	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA "Dr. Milton Bezerra Sobral" – LACEN Av. João Fernandes Vieira, s/n - Boa Vista - Recife / PE CEP: 50.050 – 200 Fone: 3412.6306 Fax: 3412.6333 e-mail: lacen@saude.pe.gov.br	Nº DOC.: 00POP18065
		REVISÃO: 01
		ARQ.: UGQ
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		CAPÍTULO DO MANUAL: Seção II Req.5.4
ISOLAMENTO DE BORDETELLA PERTUSSIS DE AMOSTRAS CLÍNICAS EM NASOFARINGE		

ANEXO B

COLETA E TRANSPORTE DE COQUELUCHE.

- 1 (um) swab descartável, estéril, ultrafino com hastes flexíveis e alginatados
- 1 (um) tubo contendo meio de transporte para coqueluche – Reagan Lowe (agar carvão) com antibiótico cefalexina; Este meio é semi-sólido
- Máscaras e luvas descartáveis;
- Etiquetas para identificação dos tubos.
- Identificar o tubo com o nome, indicando se é caso suspeito ou comunicante, e data da coleta.

CONDIÇÕES PARA A COLETA:

- Observar as condições do meio de transporte, principalmente sua data de validade(60 dias);
 - A coleta do material deve ser realizada preferencialmente no início dos sintomas.
- Fase catarral;
- A coleta deve ser realizada antes do tratamento ou no máximo com 3 dias de antibioticoterapia.
 - Utilizar swabs fino com hastes flexíveis, estéreis e alginatados.

PROCEDIMENTO DA COLETA DA NASOFARINGE :


Retirar os meios de transporte da geladeira e deixá-los atingir a temperatura ambiente;

- Introduzir um "swab" na narina do paciente até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe, realizando movimentos rotatórios. Deve-se manter o swab em contato com a naso faringe por cerca de 10 segundo.

Inocula o "swab" em um tubo com meio de transporte **RL com antibiótico**

Atenção: o swab deve ficar submerso no meio. . Após a coleta estria o swab na superfície levemente inclinada do tubo (± 2 cm) e a seguir, introduz na base do meio de transporte para coqueluche com antibiótico.

- ◆ Obs: o swab deve permanecer dentro do respectivo tubo.

 LACEN-SUS-PE	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA "Dr. Milton Bezerra Sobral" – LACEN Av. João Fernandes Vieira, s/n - Boa Vista - Recife / PE CEP: 50.050 – 200 Fone: 3412.6306 Fax: 3412.6333 e-mail: lacen@saude.pe.gov.br	Nº DOC.: 00POP18065
		REVISÃO: 01
		ARQ.: UGQ
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		CAPÍTULO DO MANUAL: Seção II Req.5.4
ISOLAMENTO DE BORDETELLA PERTUSSIS DE AMOSTRAS CLÍNICAS EM NASOFARINGE		

ANEXO B

MEIO DE TRANSPORTE :

Meio de cultura :

- Ágar carvão(Reagan-Lowe) suplemento com 10% de sangue desfibrinado estéril de carneiro ou cavalo. O tubo com antibiótico cefalexina a 40 µg/ml;
- Deve ser armazenado em geladeira apresentando validade de 2 meses, a partir da data de fabricação.
- Os tubos com meio de transporte devem ser mantidos na geladeira até o momento da coleta;
- Deve-se deixar descongelar para ser utilizados.
- Verificar sempre o prazo de validade do meio de transporte antes de utilizá-lo;

Obs: Os swabs devem ser armazenados à temperatura ambiente, em local seco, antes de serem usados.

PROCEDIMENTO PARA O TRANSPORTE:

1. Encaminhar o material coletado ao laboratório imediatamente após a coleta, em temperatura ambiente, acompanhado da ficha de encaminhamento, ou após incubadas em estufa 35°C à 37°C por no máximo 2 dias.
2. Se o período de transporte do material pré incubado exceder 4 horas, ou se a temperatura ambiente for elevada ($\geq 35^{\circ}\text{C}$), recomenda-se o transporte sob refrigeração, à temperatura de 4°C;
5. Estabelecer com o laboratório rotina referente ao envio da amostra (horário e local de entrega de material) fluxo de resultados, avaliação da qualidade de amostras enviada.



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA
"Dr. Milton Bezerra Sobral" – LACEN
Av. João Fernandes Vieira, s/n - Boa Vista - Recife / PE
CEP: 50.050 – 200 Fone: 3412.6306 Fax: 3412.6333
e-mail: lacen@saude.pe.gov.br

Nº DOC.: 00POP18065

REVISÃO: 01,

ARQ.: UGQ

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CAPÍTULO DO MANUAL:
Seção II
Req.5.4

ISOLAMENTO DE BORDETELLA PERTUSSIS DE AMOSTRAS CLÍNICAS EM NASOFARINGE

ANEXO B

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

Doença de transmissão respiratória, o uso de máscara é essencial para a proteção do profissional que realiza a coleta e vem ser utilizada tanto para o caso suspeito, como para os comunicantes.

- É imprescindível que o meio de transporte e swab estejam obedecendo rigorosamente as condições de uso no momento da coleta.

- A coleta deverá ser feita com técnica adequada e correta para obtenção de bons resultados.

CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO:

- Amostras não identificadas ou discrepante em relação a solicitação médica;
- Amostras sem fichas de notificação;
- Amostras com tempo prolongado de coleta e transporte(mais de 02 dias).